


[f /usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)
[@ /usesaocarlos](https://www.instagram.com/usesaocarlos)
[\(16\) 99244-7346](https://www.whatsapp.com/business/profile/161992447346)
[✉ usesaocarlos@gmail.com](mailto:usesaocarlos@gmail.com)


PÁG 11

Tudo o que aconteceu na CONESC 2025



Autismo

Saude e Espiritualidade - Autismo

PÁG 14

Visão espírita do Transtorno do Espectro Autista. Um pouco dos desafios além de sugestões de como melhor lidar com esse tema tão presente na vida de todos nós.

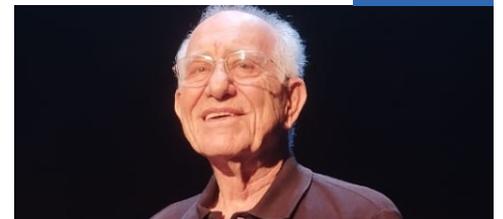

Campanha do Pão Fraternal

PÁG 13

Como diz o título do artigo, é um trabalho que tem "o amor distribuído em cada colherada". A caridade vivida junto aos irmãos em situação de rua ou de vulnerabilidade.

Sr. Nilson Gandolfi

PÁG 10



Mais uma importante personagem do movimento espírita da nossa cidade e um resumo da sua história frente à Doutrina

Participação na USE-SP

PÁG 19



Depoimento de A. J. Orlando, ex presidente da USE SP; sua trajetória no movimento espírita e a importância do trabalho junto ao movimento federativo como forma de trilhar na prática os ensinamentos da Doutrina.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br
 Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)
 Karina Granado (vice-presidente)

Diagramação e Direção de Arte:

Email: mpnovo@gmail.com
 Marcio Novo

Editor de Doutrina:

E-mail: doutrinasaocarlos@usesp.org.br
 João Carlos Barreiro

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo
 Monica Matsukura Bernardino
 Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

Caro leitor amigo, receba mais uma edição do Correio de Luz dedicada a registrar e reunir informações que contribuam com nossa reflexão sobre a vida e o que ela oferece de oportunidade!

Neste caso, oportunidades de “participar” de mais uma Conesc; de “ouvir” inspiradores depoimentos de voluntários espíritas, um sobre a relação com o movimento espírita, outro sobre o benefício dos estudos doutrinários e outro sobre doar-se e doar amor; de “pensar” saúde sob a ótica do Espiritismo; de “revisitar” personalidades; de “reler” Allan Kardec, dentre outras.

Há propósito em cada palavra, há ação em cada pessoa, há sentido em cada doação na seara cristã espírita!

Há sempre oportunidade para “vivenciar” o lema do Espiritismo – a caridade – em especial como lembra Kardec em A Gênese, capítulo XVIII, item 5:

“A humanidade tem realizado, até o presente, incontestáveis progressos. Os homens, com a sua inteligência, chegaram a resultados que jamais haviam alcançado, sob o ponto de vista das ciências, das artes e do bem-estar material. Resta-lhes ainda um imenso progresso a realizar: o de fazerem que entre si reinem a caridade, a fraternidade, a solidariedade, que lhes assegurem o bem-estar moral.”

Aproveitemos, amigos, cada oportunidade!

Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

A Comissão Executiva da USE São Carlos acolhe com carinho fraternal os jovens do DM!

Sim, depois de alguns anos de inatividade, agora temos uma Comissão Executiva do Departamento de Mocidade (DM), com seis membros dedicados a planejar, organizar, e desenvolver atividades com o intuito de integrar os movimentos jovens das instituições espíritas de São Carlos, apoiando e incentivando seu desenvolvimento contínuo.

O DM atua como um elo entre as casas espíritas e a USE local, fortalecendo o engajamento dos jovens no movimento espírita.

São objetivos do DM: a) promover e propagar o estudo sistematizado e reflexivo das obras fundamentais e demais obras subsidiárias; b) auxiliar o jovem no seu autoconhecimento, na prática da ética e moral cristã e no desenvolvimento de valores como amor, caridade, solidariedade e responsabilidade; c) incentivar a fraternidade e convivência com a construção de amizades sólidas e o exercício do respeito mútuo, combatendo preconceitos e intolerâncias; d) estimular a ação social com caridade e cidadania por meio de campanhas, visitas solidárias, arrecadações, oficinas e mutirões sociais; e) formar futuros trabalhadores e líderes espíritas conscientes, para que atuem no movimento espírita de forma ética, humilde e comprometida.

Bem-vindos, amigos queridos!

Jovens, venham fazer parte da força desse movimento!



Instituições Espíritas inscritas junto à USE Intermunicipal de São Carlos

- Associação Espírita **Bezerra de Menezes**
- Associação Espírita **Eurípedes Barsanulfo**
- Associação Espírita **Francisco de Assis**
- Associação Espírita **Luz e Caridade**
- Associação Espírita **Obreiros do Bem**
- **Casa do Caminho** Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita **Cantinho de Amor e Luz – Jesus**
- Centro Espírita **Amigos da Luz**
- Centro Espírita **Irmão Áureo**
- Centro Espírita **Paz Amor e União**
- **Grupo Esperança** Estudos e Evangelização Espírita
- Grupo Espírita **Centelha de Luz**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Em Torno do Mestre**
- Grupo da Fraternidade Espírita **Irmão Bатуira**
- Grupo Kardecista **Cairbar Schutel**
- Irmandade Espírita Cristã **João Stela**
- **Núcleo** Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita **Allan Kardec**

As demais instituições espíritas poderão se inscrever a qualquer momento. Contato (16 994227346).

Accesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza:
adulto que levanta no rumo da
felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini



Mural de Atividades

ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA Que tal estudar em grupo?



<https://kardec.blog.br/como-ao-23-obras-de-allan-kardec/>

OBRAS FUNDAMENTAIS e outras à luz do Espiritismo

Aos domingos - às 10h - pelo Meet



Realização
Dep. de
Estudos

INSCRIÇÕES:
doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

Amplie o bem que existe em você



Participe:
faça e ensine a fazer



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos
(esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227,
Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / 📞 (16) 99268-0021

"Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias."

ESTUDOS ON-LINE

Mediunidade à luz da Doutrina Espírita

Segundas-feiras,
das 20h às 21h30

Revista Espírita

Quartas-feiras,
das 20h às 21h30

Inscrições: nkpaf@usesp.org.br



REALIZAÇÃO:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade

ANUNCIE AQUI



Seja um divulgador da Doutrina Espírita

Agenda de Luz - Junho

- 01/06/1947** 1º Congresso Estadual Espírita em São Paulo (01 a 05-6-1947)
- 02/06/1966** Fundação do Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- 04/06/1967** Fundação da Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- 05/06/1947** Fundação da União das Sociedades Espírita do Estado de São Paulo - USE
- 10/06/1854** Fundação da primeira organização espírita regular, denominada "Sociedade para a Difusão do Conhecimento Espírita", em Nova Iorque.
- 12/06/1851** Nascimento Sir Oliver Lodge, escritor e pesquisador inglês.
- 14/06/1894** Nascimento de Edgard Armond, que foi presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo.
- 14/06/1914** Implantação na FEB da Evangelização infantil
- 14/06/2014** Dia Mundial do Doador de Sangue (Organização Mundial da Saúde - OMS)
- 17/06/1832** Nascimento William Crookes
- 20/06/2012** Fundação da Sociedade Espírita Allan Kardec
- 29/06/1981** Fundação do Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade



Clube do Livro Espírita

CAIRBAR SCHUTEL

Os mensageiros

Autor: Francisco Cândido Xavier / Espírito: André Luiz

Em Os mensageiros, o Espírito André Luiz relata experiências de Espíritos que reencarnaram com instruções específicas para atingir o aprimoramento pessoal, mas que nem sempre foram bem-sucedidos em suas tarefas. Escalado para prestar atendimento fraterno na Terra, ele aprende que o trabalho é fonte de renovação mental e grande passo rumo à construção do bem. Apresentando a morte física como apenas uma passagem rumo à vida espiritual em contínua evolução, os 51 capítulos, psicografados por Francisco Cândido Xavier neste segundo volume da coleção A vida no mundo espiritual, mostram a necessidade do estudo, da prática e do trabalho aplicados na esfera íntima de cada um, para que o retorno à Pátria Espiritual aconteça com a certeza do cumprimento dos compromissos assumidos antes de renascer.



*** Mensalidade: R\$25,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00.**

Cadastre-se por meio deste link:
usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

ENTRE PARA O CLUBE*

mes **Só R\$25,00**

História do Espiritismo

Em 1947 espíritas paulistas realizavam o 1º Congresso em busca da unificação

Correio de Luz

Em um marco de fundamental importância para o movimento espírita no estado de São Paulo e com projeções para todo o Brasil, realizou-se na capital paulista, entre os dias 1º e 5 de junho de 1947, o 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo. Promovido pela União Social Espírita (USE), entidade nascida do esforço conjunto das quatro principais instituições espíritas paulistanas à época – a Federação Espírita do Estado de São Paulo, a Liga Espírita do Estado de São Paulo, a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e a União Federativa Espírita Paulista –, o conclave teve como objetivo primordial estabelecer as bases definitivas para a unificação do espiritismo no estado.

A necessidade da unificação vinha sendo sentida há algum tempo. A situação do espiritismo em São Paulo, embora em escala reduzida, refletia a dispersão e a falta de coordenação observadas em todo o país. Essa pulverização das entidades e a atuação muitas vezes arbitrária e isolacionista representavam um entrave ao desenvolvimento do movimento e à difusão da doutrina em toda a sua magnitude. Havia também preocupações com a ignorância de algumas instituições sobre o papel do espiritismo e até mesmo com a infiltração de elementos políticos em seu seio.

Diante desse quadro, a iniciativa para a unificação foi decidida em 9 de julho de 1945, durante reunião do Conselho Deliberativo da Federação Espírita do Estado de São Paulo, na qual o Comandante Edgard Armond, então presidente da assembléia, ressaltou a crise e a dispersão existentes. Ficou deliberado a criação de um organismo inicial na Capital, com irradiação para o interior, buscando a colaboração das entidades máximas. Uma Comissão Coordenadora foi eleita e entrou em contato com as outras três grandes instituições, obtendo sua boa vontade e compreensão.

Esse organismo central executivo foi então constituído com representantes de cada uma das quatro entidades patrocinadoras. Entre as primeiras medidas, resolveu-se que o movimento se desenvolveria sob a legenda pro-



visória de União Social Espírita – USE. A USE elaborou um plano geral de ação em três fases: arregimentação (recrutamento) de todas as entidades estaduais, levantamento censitário do espiritismo paulista e a convocação do I Congresso Espírita Estadual, que seria o remate do movimento e de onde sairia a entidade permanente.

A USE lançou um manifesto aos espíritas de São Paulo, assinado pelas quatro entidades patrocinadoras, conclamando à união para defender e difundir a doutrina. O manifesto enfatizou que o empreendimento estava "completamente fora de qualquer cogitação de caráter político-partidário".

Apesar do elevado propósito, a execução do plano enfrentou dificuldades, tanto morais (ignorância, suspeitas de intromissão ou fins políticos) quanto materiais (extensão territorial, grande número de entidades dispersas). No entanto, utilizando-se de correspondência, rádio, imprensa e propaganda oral, a USE conseguiu divulgar seus objetivos e obter adesões em todo o estado. A realização de congressos regionais e semanas espíritas no interior também foi fundamental para discutir e votar o assunto. O movimento, considerado dirigido do Alto com finalidades estritamente evangélicas, foi coroado de êxito, e a USE tornou-se conhecida e respeitada.

Paralelamente, foi iniciado o recenseamento espírita do estado. Por falta de recursos, adotou-se um sistema simples de fichas enviadas às enti-

dades aderentes. Embora o trabalho fosse moroso e o controle difícil, alcançou-se dezenas de milhares de nomes recenseados. Este esforço também serviu como "teste" e "esforço de educação de massas". Ao final de 12 meses de trabalho intenso, em janeiro de 1946, a USE pôde constatar o sucesso da ideia de unificação, com mais de 500 adesões e mais de 50.000 espíritas recenseados. O número de entidades aderentes atingiu cerca de 550 instituições.

Com os resultados alcançados, a Comissão Executiva da USE resolveu iniciar a terceira fase do plano: a convocação do I Congresso Estadual. Os preparativos foram iniciados em março de 1947. O planejamento do congresso estabeleceu uma resolução fundamental: o evento seria convocado única e exclusivamente para tratar da unificação, não sendo aceito nenhum outro assunto.

Um temário foi elaborado com questões centrais sobre como consolidar e manter a unificação, a estrutura do espiritismo unificado, e qual organismo conduziria o movimento. Foi recomendada a apresentação de teses e pareceres. No total, foram apresentadas 39 teses, sendo 25 submetidas dentro do prazo e analisadas preliminarmente pela Comissão de Teses. O resumo das teses foi publicado para estudo prévio.

Segundo o relatório da Comissão de Teses, apenas uma tese ofereceu diretrizes completas e seguras para a

História do Espiritismo

unificação: a apresentada pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, de autoria do Comandante Edgard Armond. As demais teses, embora oferecessem valiosas contribuições, muitas vezes fugiam ao objetivo de estruturação. A tese vencedora propunha a unificação em duas etapas (doutrinária e material) e a continuação da USE como organismo diretor provisório, a ser oficializado pelo Congresso.

O Congresso foi instalado solenemente na noite de 1º de junho de 1947, no salão do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento. A afluência de congressistas e delegações da capital e interior foi enorme. A mesa inaugural contou com figuras proeminentes do movimento espírita e a presença de representantes de outras crenças e autoridades. Após a prece de abertura e a leitura do relatório da USE, prestou-se homenagem a Allan Kardec, com um minuto de silêncio. Um momento de grande emoção foi a saudação de um Espírito, transmitida mediunicamente, que destacou a importância da união e a presença de mentores espirituais como Ismael, Emmanuel e Allan Kardec. A Mesa Diretora do Congresso foi eleita, tendo como Presidente o Dr. Jonas Otavio Fernandes e Vice-Presidentes o Com. Edgard Armond e o Dr. Jaime Monteiro de Barros.

Nos dias seguintes, a Comissão de Teses trabalhou arduamente, analisando as sugestões e elaborando o estatuto fundamental baseado na tese vencedora. Intensos debates ocorreram em sessões plenárias e parciais, culminando na aprovação do estatuto fundamental em 4 de junho. Paralelamente, realizaram-se sessões sociais e culturais em diversas sedes espíritas da capital.

Em 5 de junho de 1947, no salão da Federação Espírita, procedeu-se à eleição do Conselho Deliberativo do novo organismo, cujos nomes foram aclamados pelo plenário.

O encerramento do Congresso ocorreu na noite de 5 de junho no Ginásio do Pacaembu, reunindo cerca de 5.000 pessoas, incluindo autoridades, representantes de diversas Federações Espíritas de outros estados, da imprensa e um representante da Igreja Católica Apostólica Brasileira. O programa incluiu a leitura do Estatuto fundamental aprovado, a posse dos Conselheiros eleitos, apresentações artísticas e discursos de diversas personalidades, culminando com uma nova saudação mediúnica e a prece final.

O Congresso decidiu pela continu-

ação da União Social Espírita (USE) como o organismo centralizador e diretor do movimento unificado. Sua estrutura seria federativa, composta por União Espíritas Municipais no interior e um organismo central na Capital, integrado futuramente ao sistema nacional. A manutenção seria por contribuições obrigatórias das entidades aderentes, além de donativos, legados e subvenções. O programa da USE abrangeria a planificação da assistência social, a instrução doutrinária, o combate ao falso espiritismo, a uniformização das práticas doutrinárias, a assistência aos centros, e a difusão doutrinária pela imprensa, com estudo para a criação de uma editora. O Conselho Deliberativo eleito pelo Congresso teria mandato de três anos e o compromisso de convocar o II Congresso ao final desse período.

Poucos dias após o Congresso, em 14 de junho, o Conselho Deliberativo elegeu a primeira Diretoria Executiva da USE, presidida pelo Comandante Edgard Armond. Em 14 de julho, a nova diretoria emitiu um Manifesto aos Espíritas, conclamando as entidades que ainda estavam à margem a aderirem à USE e estendendo o apelo à unificação para todo o Brasil, com base na "Constituição Espírita" de Allan Kardec.

O 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo foi considerado o "mais arrojado de todos os empreendimentos até agora realizados para a unificação do espiritismo" e o maior evento do gênero realizado no Brasil até então. Ele representa um passo decisivo para remover os obstáculos à aproximação fraternal, inspirando outros estados a seguirem o exemplo na construção da unidade do movimento espírita no Brasil, visto como a futura "Pátria do Evangelho". A realização dessa unidade foi destacada como o desejo expresso por Jesus em sua oração sacerdotal.

REFERÊNCIAS

Anais do 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/07/1947-Anais-1.pdf>>. Acesso em: 25 maio. 2025.

TOLEDO, Rubens, organizador. **USE 70 anos – passado, presente e futuro em nossas mãos.** São Paulo: edições USE, 2017.

Você sabia?

Conforme recenseamento feito pela USE na época do 1º Congresso em 1947 podia-se contar:

Espírita no Estado de SP:
711.098

Entidades Espíritas no Estado de SP
733

Entidades adesas a USE
550



Distintivo de Congressista

Consta Anais do 1º Congresso Espírita do Estado de São Paulo a participação, em 1947, de 377 entidades espíritas de todo o Estado de São Paulo. Entre elas constam sete da cidade de São Carlos:

- Centro Espírita Jesus Nazareno.
- Centro Espírita Amor e Caridade.
- Centro Espírita Allan Kardec.
- Centro Espírita Maria e Jesus.
- Centro Espírita Cristo Redentor.
- Centro Espírita Manoel.
- Centro Espírita Luz e Caridade.

Relembrando as falas de Kardec



Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.

Perpetuidade do Espiritismo

Correio de Luz

Num artigo precedente, falamos dos incessantes progressos do Espiritismo. Tais progressos serão duráveis ou efêmeros? É um meteoro que reluz com brilho passageiro, como tantas outras coisas? É o que vamos examinar em poucas palavras.

Se o Espiritismo fosse uma simples teoria, uma escola filosófica baseada numa opinião pessoal, nada lhe garantiria a estabilidade, porque poderia agradar hoje e não agradar amanhã; num dado tempo poderia não estar mais em harmonia com os costumes e o desenvolvimento intelectual, caindo, então, como todas as coisas fora de moda, que ficam a reboque do movimento; enfim, poderia ser substituído por algo melhor. Dá-se o mesmo com todas as concepções humanas, todas as legislações, todas as doutrinas puramente especulativas.

O Espiritismo apresenta-se em condições inteiramente diversas, como tantas vezes temos feito observar. Repousa sobre um fato, o da comunicação entre o mundo visível e o invisível. Ora, um fato não pode ser anulado pelo tempo, como uma opinião.

Sem dúvida ainda não é admitido por todos, mas que importam as negações de alguns, quando ele é constatado todos os dias por milhões de indivíduos, cujo número cresce incessantemente, e que não são nem mais tolos nem mais cegos do que os outros? Chegará, pois, o momento em que não encontrará mais negadores do que os agora existentes para o movimento da Terra.

[...]

Sendo, porém, um fato, essa coisa absurda triunfou de todas as razões

contrárias e de todos os anátemas. Que faltava para admitir a sua possibilidade? O conhecimento da lei natural sobre a qual repousa.

Dar-se-á o mesmo com o Espiritismo. Já que repousa sobre um fato material, existente em virtude de uma lei explicada e demonstrada, que lhe tira todo caráter sobrenatural e maravilhoso, é imperecível. Os que negam a possibilidade das manifestações estão no mesmo caso dos que negavam o movimento da Terra. A maioria nega a causa primeira, isto é, a alma, sua sobrevivência ou sua individualidade, não sendo, pois, surpreendente que neguem o efeito. Julgam pelo simples enunciado do fato e o declaram absurdo, como outrora declaravam absurda a crença nos antípodas. No entanto, que pode sua opinião contra um fenômeno constatado pela observação e demonstrado por uma lei da natureza? Sendo o movimento da Terra um fato puramente científico, sua constatação não estava ao alcance do vulgo; foi preciso aceitá-lo sobre a fé nos cientistas. Mas o Espiritismo tem, além disso, o poder de ser constatado por todo o mundo, o que explica a sua tão rápida propagação.

Toda descoberta nova de alguma importância tem consequências mais ou menos graves; a do movimento da Terra e da lei de gravitação que rege esse movimento teve resultados incalculáveis. [...] O conhecimento das relações do mundo visível e do mundo invisível tem consequências ainda mais diretas e mais imediatamente práticas, porque está ao alcance de todas as individualidades e a todos interessa. Devendo cada homem necessariamente morrer, ninguém pode ficar indiferente àquilo que acontecerá depois de sua morte. Pela certeza que o Espi-

ritismo dá do futuro, muda a maneira de ver e influi sobre a moralidade. Sufocando o egoísmo, modificará profundamente as relações sociais de indivíduo a indivíduo e de povo a povo.

[...]

Entretanto, dirão, ao lado dos fatos tendes uma teoria, uma doutrina; quem vos diz que essa teoria não sofrerá variações? Que em alguns anos a de hoje será a mesma?

Sem dúvida ela pode sofrer modificações em seus detalhes, em consequência de novas observações, mas, uma vez adquirido, o princípio não pode variar e, menos ainda, ser anulado; eis o essencial. [...]

O Espiritismo não se apartará da verdade e nada terá a temer das opiniões contraditórias, enquanto sua teoria científica e sua doutrina moral forem uma dedução dos fatos escrupulosa e conscienciosamente observados, sem preconceitos nem sistemas preconcebidos. [...] As lacunas que a teoria atual pode ainda conter encher-se-ão da mesma maneira. O Espiritismo está longe de haver dito a última palavra, quanto às suas consequências, mas é inquebrantável em sua base, porque esta base está assentada nos fatos.

Que os espíritas, pois, nada receiem: o futuro lhes pertence; que deixem os adversários se debaterem sob a opressão da verdade, que os ofusca, porque toda denegação é impotente contra a evidência que, inegavelmente, triunfa pela própria força das coisas. É uma questão de tempo, e neste século o tempo marcha a passos de gigante, sob o impulso do progresso.

Kardec, Allan. Revista Espírita: fevereiro 1865. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2015.

C  **MECE**
pelo **COMEÇO**

Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

usesp.org.br/comece

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Espiritismo e Vida

Perdoar o inimigo: abordagem sobre tempos de estímulo ao ódio

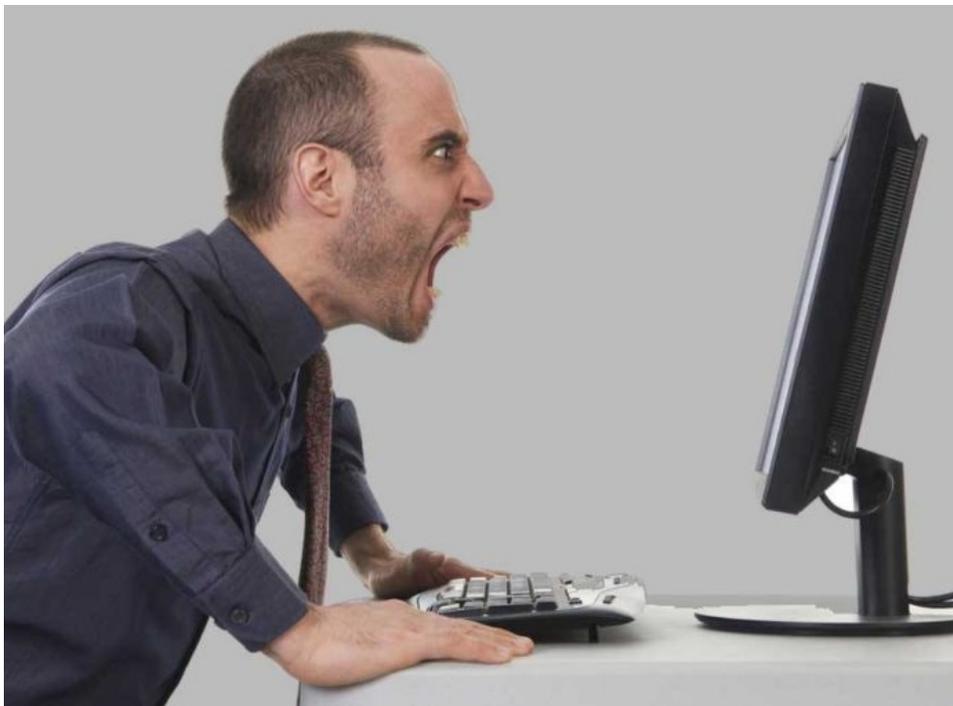
Mônica Bernardino

Através do WhatsApp recebi o link para assistir no YouTube um vídeo do Marcos Lacerda, psicólogo, falando sobre “A cirurgia do Bolsonaro e o preço do ódio” (1). A pessoa que enviou o link me é muito querida e assisti curiosa pois, com um título desses, esperava o pior.

Ainda antes de abrir o vídeo me lembrei de um dos meus comentários, no começo da minha participação em um grupo de estudos de obras básicas da doutrina espírita. Na verdade, essa questão não era nova para mim, sempre me incomodou muito pensar em como buscar a vivência do amor cristão em relação a Hitler, por exemplo. Por mais que as pessoas tentassem me ajudar a entender que esse amor era possível, eu simplesmente não conseguia enxergá-lo, nem como uma possibilidade distante.

Pois qual não foi minha surpresa ao assistir o vídeo do Marcos e concordar calmamente com várias das suas colocações, no sentido de que desejar que o outro sinta mais dor do que ele causou... isso é sim travestir o ódio de justiça (1). Não interessa se o seu desejo de vingança, de dor, de doença, de sofrimento, se dirija a Bolsonaro, Luís Inácio ou Trump. Ao se permitir esse sentimento, desejo e expressão, você está se considerando melhor do que cada um, julgando e condenando, como se fosse um ser superior. E nessa simples análise, alguma, ou várias questões já se mostram bem problemáticas. A falta de compaixão, empatia e humildade, o(a) coloca no mesmo patamar do outro, de quem você julga e condena.

Ainda mais com o advento da internet e de suas redes sociais, as informações se espalham como fogo em palheiro e o estímulo de sentimentos e manifestações, em especial os de raiva e ódio, vão conquistando simpatizantes, que ao não pararem para pensar de verdade no que estão sentindo e fazendo, acabam por formar uma atmosfera fluídica extenuante, desrespeitosa e de má qualidade. E como apontado no vídeo, não é uma questão de simpatia, antipatia ou proteção por uma ou outra figura pública, é uma questão de escolher ser uma boa pes-



soa, um bom espírita, ou cristão, e não fazer parte dessa situação.

Em O Evangelho Segundo o Espiritismo (2) salienta-se que a caridade e a humildade são o caminho da salvação e que se deve amar a Deus “de toda vossa alma e ao vosso próximo como a vós mesmos”. Sendo o vosso próximo qualquer um, o amigo e o inimigo, o que pensa e age como você ou não. Na mesma obra, no capítulo XII, item 3, discute-se sobre as diferenças e implicações de se amar um amigo ou um inimigo. Aponta-se que amar seu amigo é fácil, que o desafio é amar o seu inimigo. E se, como espíritos ainda imperfeitos, não estamos prontos para amar nossos inimigos, não os odiar já é um avanço. Mais ainda, não os odiar e não alimentar uma corrente de ódio contra eles.

De maneira ainda mais simplista, se ainda não é possível amar aqueles que nos ferem, talvez, por enquanto basta que não façamos ao outro o que não quisermos que seja feito a nós. “Não façais aos outros o que não quiserdes que vos façam” (2).

Eu mesma não colaboraria na retransmissão e alimentação de sentimentos pouco nobres em relação ao adoecimento e sofrimento de Bolsonaro ou outra figura pública da qual discordo. Por outro lado, considerando

meus sentimentos com sinceridade, ainda não posso amar Hitler, mas certamente posso considerar a importância e possibilidade de não odiar ou julgar. Isso pode parecer bem pequeno e até mesquinho, mas me parecia completamente impossível há meses! Acredito que prosseguindo no propósito de transformar em ações e sentimentos o que nos ensina essa bendita doutrina, e seguindo rumo ao progresso espiritual, sei que avançarei nessa direção.

Monica Bernardino e trabalhadora voluntária do Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade.

REFERÊNCIAS

1. Lacerda, Marcos. 2025. “A cirurgia de Bolsonaro e o preço do ódio”. YouTube. https://youtu.be/mntld-EGSNk?si=Xo-xNrFcitMes_xB
2. Kardec, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. Salvador Gentile. Ide, 2007.

Resgatando a História - Espiritismo em São Carlos

Em 2018 Stela Martins, jornalista e trabalhadora do movimento espírita realizou uma série de entrevistas com importantes figuras do movimento espírita de São Carlos, com o intuito de registrar formalmente parte da história do Espiritismo em São Carlos. O presente artigo é um compilado organizado por Marcio Novo a partir do registro em vídeo disponível no canal do Youtube da USE Intermunicipal de São Carlos.

Sr. Nilson Gandolfi

O Sr. Nilson Gandolfi, descendente de italianos, nasceu em 25 de maio de 1938 na cidade de Ibirá no interior de São Paulo.

Qual foi a influência da família para se tornar espírita.

Sr. Nilson, nasce em uma família já envolvida com a doutrina espírita.

Seu pai faleceu quando ele tinha apenas 2 meses e sua mãe se dedicou ainda mais ao espiritismo, consolidando o ambiente de formação de Nilson. Cresceu na capital do estado em um lar onde era comum conversarem sobre temas da doutrina.

Ele foi o filho mais novo de uma família com 5 irmãos, e sua conexão com o espiritismo se fortaleceu através da participação ativa de seus irmãos, especialmente o mais velho, Dante e uma irmã, Neyde que, inclusive foi figura importantíssima no movimento espírita em São Carlos, tendo sido presidente da Associação Espírita Obreiros do Bem.

A família frequentava a Federação Espírita de São Paulo desde a Evangelização Infantil até a Mocidade Espírita. Depois de formado e casado acabou mudando-se para São Carlos.

Quais atividades Nilson desenvolveu no movimento espírita de São Carlos?

Após se mudar para a cidade em 1962, começou sua atuação em várias instituições espíritas, como a Sociedade Espírita Obreiros do Bem, onde foi presidente e esteve envolvido em vários setores da casa.

Implementou reformas no espaço da sociedade espírita para melhor acomodar as atividades, incluindo a reforma do prédio e a criação de trabalho de atendimento fraterno (fluidoterapia) além da implantação do COEM, estudo que funciona até os dias de hoje.

Participou do trabalho de atendimento fraterno, que começou em 1988, realizando entrevistas e orientações, e expandindo o número de atendimentos ao longo dos anos. Uma dessas atividades, inclusive, realizada às quartas-feiras na Obreiros do Bem, leva hoje o seu nome e de sua esposa Nilza.

Sua esposa coordenou a evangelização infantil, e juntos implantaram diversos materiais relacionados à educação espírita na comunidade.

Contribuiu para a realização de exposições do livro espírita e outros eventos em São Paulo, promovendo a doutrina espírita e facilitando o acesso à literatura espírita.

Qual foi a ligação do Sr. Nilson com o Livro Espírita?

Sr. Nilson participou primeiro da criação do Clube do Livro Espírita, onde desempenhou um papel significativo na disseminação dos princípios espíritas e na promoção da leitura entre os membros da comunidade.

O clube incentivou a leitura de obras espíritas, tornando-as mais acessíveis ao público e estimulando o hábito de ler, principalmente entre jovens e novos adeptos.

Ele serviu como um espaço de aprendizado e formação, onde os participantes podiam discutir e refletir sobre os ensinamentos contidos nos livros, aprofundando sua compreensão do espiritismo.

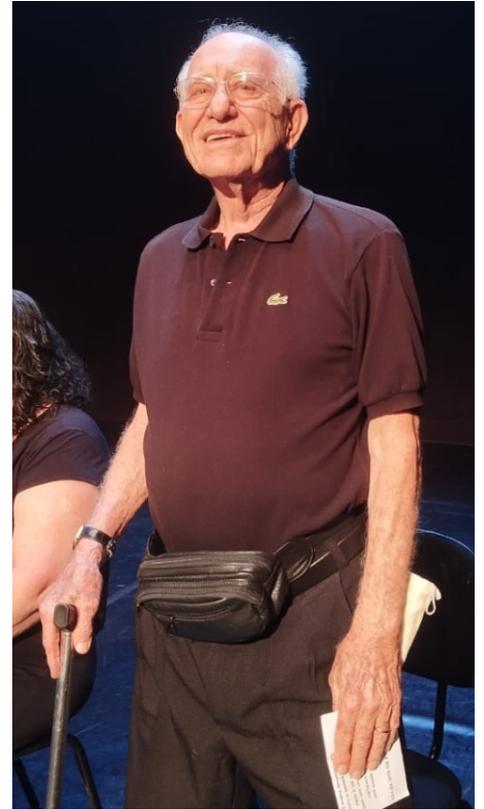
Depois houve a criação da Banca do Livro, uma importante iniciativa levada por muitos anos, contribuindo de maneira ímpar para a disseminação da literatura espírita.

Em seguida veio a Feira do Livro Espírita. Iniciativa da mocidade espírita da Obreiros do Bem. Na época, a barraca projetada para a feira precisou de uma autorização da prefeitura. Durante todo o trâmite do processo de autorização as ferragens e lonas da barraca foram guardadas na casa do Sr. Nilson.

Qual o relacionamento do Sr. Nilson com o Sr. João Stela, outra figura importante do movimento espírita de São Carlos?

Após terem vivenciado um aborto espontâneo, foram encaminhados para tomarem passe no trabalho do Sr. João Stela. Após isso tornaram-se muitos próximos.

Sr. João Stela se destacou como uma figura de apoio e orientação, especialmente durante tempos difíceis, mantendo a ligação com jovens e organizando eventos que promoveram o conheci-



mento espírita.

Ele trabalhou em estreita colaboração com os jovens da comunidade, promovendo a união e apoiando as atividades espíritas, como a feira do livro, que foi iniciada pela mocidade. Sua abertura e disposição para dialogar com diferentes gerações foram notáveis.

Como se desenvolveu o movimento espírita em todo esse tempo?

O número de centros e grupos espíritas aumentou significativamente, com a criação de novas instituições que oferecem encontros, palestras e atividades para diferentes faixas etárias.

Os centros espíritas da cidade deixaram de ser de pessoas específicas "O Centro do Sr X", ou "Y". O COEM foi um dos grandes responsáveis para o desenvolvimento desse espírito crítico, tendo sido implantado em várias casas espíritas da cidade.

Assista a entrevista completa no canal do Youtube da USE I. São Carlos:

[Entrevista Sr Nilson Gandolfi](#)

CONESC 2025

Conesc 2025 apresenta o que nos espera após a morte

Correio de Luz

A Conesc – Confraternização Espírita de São Carlos - tem se apresentado como um evento simples, sem ser simplificado, desprezioso, mas com propósito, e tem sido uma oportunidade de troca de conhecimento e encontro de almas, troca de sorrisos e abraços amigos!

Um grupo de pessoas engajou-se nessa proposta singela de retomar em São Carlos a reunião de pessoas sob o mesmo propósito de “criar um espaço de integração, união e confraternização do movimento espírita local e regional, além de momentos de reflexão, de aprendizado e de instrução”, como expressou-se Artur Valadares, o coordenador do evento, em convite nas redes sociais na primeira edição dessa nova fase, em 2017.

A proposta foi, desde então, apresentar temáticas importantes e pertinentes aos objetivos traçados, com oradores alinhados com a Doutrina Espírita e com experiência na interação público/expositor, privilegiando, acima de tudo, a confraternização de amigos e a fraternidade ao aproximar novos amigos espíritas. Isso tem se mantido ao longo dos últimos oito anos, exceção a 2022 devido à pandemia da Covid-19. Tem sido um evento onde há convivência cristã, criam-se laços de amizade fraterna e troca de ricas experiências.

O Espaço Ozanam tem sido uma experiência positiva em todos os aspectos, comportando também as crianças de 5 a 12 anos, na **Conesc Mirim**, sob a supervisão do Departamento de Infância da USE Intermunicipal de São Carlos, instituição que integra a comissão organizadora e apoia a Conesc desde o início.

O tema deste ano, “Além do véu, o que nos espera depois da morte”, alusivo aos 160 anos do livro O Céu e o Inferno, ou a Justiça divina segundo o Espiritismo, de Allan Kardec, foi a base do texto inicial, extraído da parte primeira desse livro, assim como norteou a atração artística, com o



músico **Fernado Arrobas** e as canções portadoras de mensagens sobre a vida em suas diferentes dimensões. Fernando é expositor espírita e regente de coral, além de outras atividades na comunidade espírita de Jaboticabal, e sua apresentação trouxe, ao já acolhedor ambiente, a harmonia, a alegria e a sensibilidade da música.

Orson Peter Carrara, escritor, editor e expositor espírita, trouxe aos participantes reflexões acerca da visão espírita sobre o tema “Céu e inferno: das muitas moradas na casa do Pai”, e exemplificou como, reencarnados ou desencarnados, todos temos a oportunidade de “construir morada harmônica dentro de nós”. Discorreu e finalizou sobre o aspecto didático da vida e a realidade do plano espiritual, quando realizaremos “um encontro com nós mesmos”, percebendo, então, o que é verdadeiramente o bem que franqueia em nós moradas cada vez

melhores!

Após o intervalo de confraternização e visita aos projetos de ação social e divulgação na minifeira do livro espírita, o **painel com os dois expositores**, sob o tema “A justiça divina e sua aplicação à luz da reencarnação”, foi momento de grata e descontraída interação com o público ao responderem as perguntas após breves explicações. Abordaram, dentre outros instrumentos da justiça divina, a reencarnação, com direito a poesia de Castro Alves (Parnaso de além-túmulo); conceitos espíritas sobre a “vida após a vida”; lei de causa e efeito; apegos ao mundo material; e como o Espiritismo auxilia no momento da morte.

No final do encontro, Tatto Savi, orador e divulgador espírita, apresentou o terceiro tema: “Quem tem medo da morte?”, com base no livro de mesmo título, de Richard Simonetti,

que aborda aspectos do processo da morte física, fato certo na vida de todos nós. Tatto apresentou o livro com sensibilidade, leu a lenda sobre “as joias devolvidas” que consta na obra e encerrou a exposição com um poema de Augusto dos Anjos, do livro Antologia dos imortais, psicografado por Chico Xavier, que descreve a cena do momento de morte do corpo físico enquanto o espírito nasce para a continuidade da vida, como um desabrochar no plano espiritual.

O encerramento deu-se com a tradicional leitura de um texto, desta vez extraído do livro Justiça divina, ditado por Emmanuel e psicografado por Chico Xavier cujo título, “Lugar depois da morte”, fechou o evento com expressiva reflexão: “se queres conhecer o lugar que te espera depois da morte, examina o que fazes contigo mesmo nas horas livres”.

Ficou com vontade de rever ou conhecer o evento em alguns de seus momentos preciosos? Acesse no YouTube da Conesc ou da Use São Carlos:

[USE Intermunicipal de São Carlos - YouTube](#)

Aguardamos a Conesc 2026!

REFERÊNCIAS

O céu e o inferno, ou, a justiça divina segundo o espiritismo / por Allan Kardec. 61. ed. – Brasília: FEB, 2019.

Quem tem Medo da Morte? por Richard Simonetti. 3ª. ed. – Bauru: CEAC, 2003

Parnaso de além-túmulo; Espírito: Diversos por Francisco Cândido Xavier. 6ª. ed. – Rio de Janeiro: FEB, 1955.

Antologia dos Imortais; por Francisco Cândido Xavier (Autor), Waldo Vieira (Autor), Elias Barbosa (Autor) – Brasília: FEB, 2015.

Justiça divina. Espírito: Emmanuel. por Francisco Cândido Xavier. 1ª. ed. – Rio de Janeiro: FEB, 1962.





Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf

Dep. de Assistência e Promoção Social Espírita

O amor servido em cada colherada

Claudia V. de A. Lima

Pão Fraternal André Luiz

Toda sexta-feira, sem falta, um grupo de pessoas se reúne na Casa do Caminho para preparar uma sopa. Não importa se é Natal, Ano Novo ou feriado, eles estão lá. Seis, dez pessoas, sempre dispostas a servir. E ali, entre risadas, brincadeiras e muita dedicação, fazem algo que vai muito além de alimentar o corpo: aquecem corações.

O ambiente é de amizade. Enquanto lavam os legumes, cortam, picam e trituram, também compartilham momentos. Um traz um bolo, outro um queijo, um pãozinho e tem sempre um cafezinho. Tudo é dividido, tudo é motivo de alegria. Mas o foco principal está ali, naquela panela enorme onde a sopa começa a ganhar forma. Os temperos são escolhidos com cuidado, as carnes são preparadas com zelo. E cada ingrediente carrega algo especial: o amor de quem doa e de quem prepara.

Tudo o que conseguem vem de doações. Quando falta alguma coisa, eles mesmos tiram do próprio bolso, sem reclamar. Afinal, a missão é maior que qualquer dificuldade. A cada sexta-feira, são feitos 150 litros de sopa. Junto com pão, bolo, uma garrafinha de água e uma mensagem do evangelho, com o intuito de divulgar a palavra de Jesus, eles levam um pouco de dignidade para quem mais precisa.

O trabalho acontece em etapas. A primeira equipe chega por volta das dez e meia da manhã e cuida do preparo da sopa até as três da tarde. Depois, entra outra equipe para distribuir a sopa nas cumбуquinhas, que também são conseguidas com doações, como potes de sorvete de um a dois litros. Mais tarde, chega o grupo que faz a entrega.

Cada etapa é importante, cada mão que ajuda faz diferença. Mas o mais bonito desse trabalho não está só na sopa que alimenta o estômago, e sim no olhar de quem recebe. Um olhar de gratidão, de esperança, de reconhecimento. E é nesse instante que tudo faz sentido.

A troca é silenciosa, mas profunda. Os voluntários se sentem transformados. Porque ao estender a mão, eles também recebem. Recebem



lições, humildade, compaixão. Muitos dizem que, ao final da noite, voltam para casa mais leves, mais fortalecidos. É como se o amor circulasse de um para o outro, sem nunca acabar.

Jesus nos ensinou a amar o próximo como a nós mesmos. E muitas vezes nos esquecemos disso. Mas esse grupo, semana após semana, mostra que sempre podemos fazer algo pelo outro. Com pequenas ações, podemos mudar realidades, suavizar dores, oferecer um pouco de amor. Porque no fim, é isso que importa: amar, acolher e servir.

A transformação do mundo começa em cada um de nós. Podemos estender a mão, oferecer ajuda, mostrar caminhos, mas a verdadeira mudança precisa nascer dentro de cada coração. Aqueles que hoje vivem na dor ou na dificuldade também precisam querer mudar, dar o primeiro passo. Nem sempre acontece de imediato, mas cada gesto de amor plantado pode florescer no tempo certo, nesta vida ou em outra. E mesmo quando não vemos os frutos, não devemos desistir de fazer o bem. Nosso papel é semear, confiar e continuar servindo.

Às vezes, o que parece pequeno aos nossos olhos tem um impacto

enorme na vida de alguém. Um sorriso, um prato de comida, uma palavra amiga... Tudo isso pode ser o começo de uma nova esperança. E quando a gente age com amor, o mundo se torna um lugar melhor, mesmo que devagar, mesmo que em silêncio.

E você? Hoje, conseguiu doar um pouco de si para alguém?

Se ainda não começou, tudo bem.

Nunca é tarde. Como disse Chico Xavier:

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.”

Então, que tal começar hoje?

Claudia V. de A. Lima é trabalhadora da Associação Espírita Francisco de Assis e diretora do Departamento de Assistência e Promoção Social Espírita da USE São Carlos. Iniciou sua participação em projetos voltados ao amparo de pessoas em situação de vulnerabilidade. Objetivo principal busca de aprendizado, conhecimento e fortalecimento dessas ações de acolhimento e reabilitação social.



Autismo

Almeida Júnior

Descrito pela primeira vez em 1943, pelo psiquiatra Leo Kanner, existem indícios de fatores genéticos, dentre outros, demonstrando que espíritos encarnados como membros de uma mesma família, neste e em outros transtornos neurodesenvolvimentais, também compartilham vícios e virtudes, que não necessariamente serão consumadas por todos.

A visão espírita do autismo nos deixa pistas interessantes que permitirão ao leitor exercitar seu raciocínio, lembrando que não por acaso a Doutrina Espírita também é chamada de Fé Raciocinada.

O assunto reveste-se de aspectos clínicos e espirituais; considerando os limites que dispomos, pode-se fazer uma síntese abordando algumas particularidades sob o aspecto material e espiritual.

Autismo não é uma doença mental, mas um transtorno do desenvolvimento neurológico. Ele pode estar associado a deficiências intelectuais, mas não é o mesmo que deficiência mental.

O autismo é um transtorno que começa na infância, mas pode ser percebido só na adolescência ou na idade adulta. O nível de funcionamento intelectual de pessoas com autismo é variável, podendo ir desde comprometimento profundo até níveis superiores de inteligência.

A pessoa com autismo pode ser tratada para não ocasionar graves prejuízos no desenvolvimento intelectual, emocional e social. Intervenções psicossociais, como tratamento comportamental e programas de treinamento de habilidades para os pais, podem ajudar.

O comportamento do autista pode ser caracterizado, considerando o

	Autismo	Deficiência intelectual
Definição	Distúrbio do desenvolvimento que afeta a interação social e comunicação	Comprometimento do desenvolvimento cognitivo
Característica	Padrões repetitivos de comportamento, desenvolvimento intelectual irregular	Dificuldade de raciocínio lógico, planejamento e autonomia
Diagnóstico	Considerado um espectro que engloba diferentes graus de gravidade	Baseado no comprometimento geral

largo espectro do transtorno, desde atos repetitivos (rotinas e rituais não funcionais, repertório restrito de atividades e interesses) e movimentos estereotipados, bem elaborados e intensos (saltos, balanceio da cabeça ou dos dedos, rodopios e outros) até a ausência de sinais. Podem, igualmente, ainda considerando a diversidade, ser observados alguns sintomas comportamentais como a hiperatividade, agressividade, inclusive contra si próprio, impulsividade e agitação psicomotora.

O movimento de **neurodiversidade** cresce, valorizando o autismo como uma **variação natural da mente humana**, não como algo a ser “consertado”.

Muitas pessoas autistas estão se tornando **porta-vozes**, influenciando a forma como a sociedade vê o TEA – Transtorno do Espectro Autista e outras condições de funcionamento que não apenas aquelas “neurotípicas”.

A Doutrina esclarece que as leis divinas valem para todos de maneira universal, não deixando ninguém de fora, em uma incrível demonstração de justiça e equidade.

- O **espírito é o mesmo** e carrega consigo tudo o que aprendeu (ou não aprendeu).
- As **imperfeições morais** (como orgulho, egoísmo, inveja) só mudam se o espírito se esforçar.

- As **qualidades** (como bondade, paciência, inteligência) são conservadas e se desenvolvem ainda mais a cada encarnação.

Por fim, recomendamos não se afastarem dos tratamentos especializados, e sim, uma abordagem conjunta, visando um resultado mais robusto e duradouro, lembrando:

- Autistas são espíritos em busca de evolução moral, assim como todos nós.
- Famílias e amigos devem amar e direcionar os autistas para que convivam com a presente encarnação, conforme suas limitações e potencialidades.
- O autismo veio para transformar a vida de todos os espíritos envolvidos, gerando amor e colocando-os no caminho correto do progresso.
- A prece mobiliza fluídos de alto padrão que harmonizam as potencialidades internas da mente

“Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros, porque a caridade cobrirá a multidão de pecados”

Pedro 4:8

José de Almeida Júnior é médico e cofundador do “Fazendo a Diferença” - Unimed São Carlos. Participa de várias atividades junto ao Nosso Lar - São Carlos e é colaborador/administrador de 48 sites Espíritas, além de expositor espírita

Movimento Espírita



Viver em Família

é fortalecer laços



EAD na USE

Conheça os cursos

[Cursos online da USE](#)

Esqueçamos todas as expressões inferiores do dia de ontem e avancemos para os dias iluminados que nos esperam [...]. Centralizemos nossas energias em Jesus e caminhemos para diante.

XAVIER, Francisco Cândido. Fonte Viva. Pelo Espírito Emmanuel. Brasília: FEB, Cap. 50.

Valorize A VIDA

CVV DISQUE 188
ACESSE: WWW.CVV.ORG.BR

valorizaoda vida.febnet.org.br

COMO VAI VOCÊ?

Centro de Valorização da Vida

Projeto Escutatória

Projeto Prefiro Viver - FEB

DiskArdec

Personalidade

Willian Crookes e o Espiritismo nascente

Naiara Torres

Muitas vezes, lembramo-nos da revelação do Espiritismo na figura central do codificador Kardec, esquecendo-nos que como esse processo foi bem orquestrado pela Espiritualidade Superior. Eram necessários, em todas as partes do globo, médiuns compromissados e Espíritos dispostos a estudar e difundir as novas leis reveladas. Além disso, eram necessários Espíritos resolutos, compromissados com a ciência terrestre, para reconhecerem e assentirem os novos fenômenos observados.

Foi assim que, em 17 de junho de 1832, nasceu Willian Crookes, o físico-químico britânico conhecido por descobrir o elemento químico tálio e por seus estudos de raios catódicos. Sua trajetória científica foi notável, destacando-se como superintendente departamento de meteorologia no Observatório Radcliffe em Oxford e presidente das Sociedade de Química, Instituição dos Engenheiros Eletricistas, Sociedade da Indústria Química, Associação Britânica e da renomada Sociedade Real de Ciências de Londres.

Crookes sempre se preocupou com a difusão da ciência verdadeira para todos. Um exemplo disso foi a fundação da revista *New Chemicals* em 1859, uma maneira de divulgar a ciência com linguagem mais acessível para a população.

Em meados do século XIX, o fenômeno das mesas girantes começou a se tornar conhecido, solicitando à comunidade científica atual que

estudasse e revelasse tais fenômenos segundo as leis físicas conhecidas. E foi assim que, no intuito de sempre buscar a verdade, Willian Crookes iniciou seus estudos sobre os fenômenos espirituais e psíquicos acompanhando de perto vários dos médiuns mais destacados da época, como Kate Fox, Florence Cook e Daniel Dunglas Home. Os laboratórios espirituais englobavam sessões mediúnicas em diversos locais e com diversos médiuns, onde Crookes acompanhava os fenômenos com um olhar e medidas físicas. Um de seus estudos mais notórios foi o da materialização de Katie King, onde Crookes pode medir, pesar e examinar meticulosamente o Espírito materializado.

A partir dos estudos realizados durante três anos, em 1874, Crookes publica o seu artigo tão esperado na revista *Quarterly Journal of Science*, intitulado “Notas de uma Investigação sobre os Fenômenos Denominados Espirituais durante os Anos de 1870 a 1873”. Contrariamente ao esperado por toda a sociedade científica, Willian Crookes confirma a legitimidade de todos os fatos:

“Os fenômenos que estou preparado para atestar são tão extraordinários e se opõem tão diretamente aos artigos mais firmemente enraizados da crença científica - entre outros, a ubiquidade e a ação invariável da força da gravitação - que, mesmo agora, ao relembrar os detalhes do que testemunhei, há um antagonismo em minha mente entre a razão, que declara que é cientificamente impossível, e a consciência de que meus sentidos, tanto o tato quanto a visão - e estes corroborados, como



eram, pelos sentidos de todos os que estavam presentes - não são testemunhas mentirosas quando testificam contra meus preconceitos”.

Neste artigo, Crookes testemunha que os fenômenos não ocorriam apenas em locais escuros, com local e hora marcada e em determinado círculo de pessoas, rebatendo algumas pré-concepções da época que induziam a todos pensarem que os fenômenos espíritas pudessem ser forjados. Além disso, o cientista relata diversos fenômenos presenciados, como os movimentos de corpos e objetos sem nenhum tipo de contato físico, a percussão de sons, aparência de mãos e rostos, escrita direta e aparências luminosas. Seu artigo é recheado de testemunhos e indagações que seguem a mais pura lógica especialmente sobre a presença de uma inteligência que governaria todos os fenômenos. Por fim, em sua posição de defensor da verdade, Crookes termina o seu artigo enfatizando o dever da comunidade científica em estudar os fenômenos psíquicos com maior profundidade:

“Assim, a controvérsia se resolve em uma questão puramente de fato,

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Personalidade

apenas para ser determinada por uma série laboriosa e longa de experimentos e uma extensa coleção de fatos psicológicos, que deveria ser o primeiro dever da Sociedade Psicológica, cuja formação está atualmente em andamento”.

Tal artigo foi extremamente repudiado pela Sociedade Real de Ciências, fazendo com que Crookes não se manifestasse sobre o assunto até 1898, quando outros cientistas renomados, como Alfred Russel Wallace, Sir Olive Lodge e William James, posicionaram-se favoráveis à veracidade dos fenômenos espirituais. Foi então que Crookes reafirmou o seu posicionamento sobre os fenômenos espirituais:

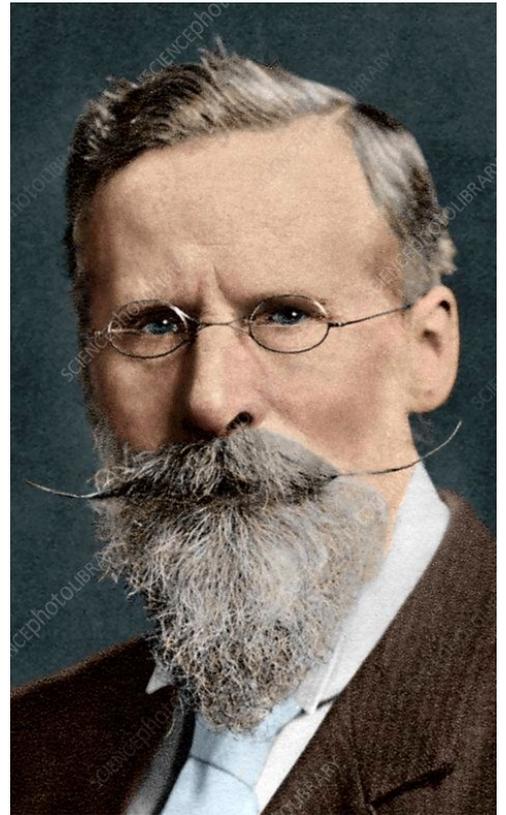
“Já se passaram trinta anos desde que publiquei um relatório dos experimentos tendentes a mostrar que fora de nosso conhecimento científico existe uma Força utilizada por inteligências que diferem da comum inteligência dos mortais... Nada tenho a me retratar. Confirmando minhas declarações já publicadas. Na verdade, muito teria que acrescentar a isto”.

Manter suas próprias convicções e verdades observadas não é uma tarefa fácil quando o mundo ao redor discorda dos seus preceitos, ameaçando o seu nome, trabalho, reputação científica e toda a lógica desenvolvida ao longo de uma vida. Willian Crookes foi acima de tudo, um defensor da verdade, dando notoriedade científica a fenômenos do mundo espiritual e abrindo as portas para o espiritismo nascente.

Naiara Torres é física biomolecular, trabalhadora espírita e membro da equipe do Jornal Correio de Luz da USE Intermunicipal de São Carlos.

REFERÊNCIAS:

1. **A História do Espiritismo**, Arthur Conan Doyle (1926)
2. **Notas de uma Investigação sobre os Fenômenos Denominados Espirituais durante os Anos de 1870 a 1873**, Quarterly Journal of Science, Willian Crookes (1874)
3. <https://www.luzespirita.org.br/index.php?lisPage=enciclopedia&item=William%20Crookes>



Desencarnação: Divaldo Franco

No dia 13 de maio retornou à Pátria Espiritual, às 21h45, o médium, orador espírita e embaixador da paz no mundo Divaldo Pereira Franco aos 98 anos. Divaldo dedicou sua vida à Causa Espírita e ao amor ao próximo em Salvador e no mundo.

Nascido em 5 de maio de 1927, em Feira de Santana, na Bahia, Divaldo foi responsável por mais de 20 mil conferências, realizadas em mais de 2.500 cidades e 71 países ao redor do mundo. Com mais de 260 obras publicadas e mais de 10 milhões de exemplares vendidos, ele deixou um legado literário espírita que abrange mais de 200 autores espirituais nos mais diversos temas e gêneros textuais. Suas obras, traduzidas para 17 idiomas, continuam a iluminar o caminho de milhões de pessoas com consolo, esperança e espiritualidade.

Fundou, ao lado de Nilson de Souza Pereira (desencarnado em 2013), o Centro Espírita Caminho da Redenção (1947) e a Mansão do Caminho (1952), que hoje constituem um admirável complexo educacional e socio

assistencial, com 44 edificações, distribuídas em ruas, bosques e lago, em que são atendidas, diariamente, mais de 5 mil pessoas – crianças, jovens, adultos, idosos – que procuram ajuda material, educacional e espiritual. Tio Divaldo, como carinhosamente é chamado, foi também um pai e educador incansável, tendo adotado mais de 650 filhos, que cresceram nas antigas casas-lares da Mansão do Caminho. Por tudo isso, recebeu mais de 800 homenagens de instituições culturais, sociais, religiosas, políticas e governamentais, pela sua total doação às causas humanitárias.

Decerto que a Pátria maior esteve em festa pelo regresso de um nobre irmão que agora fortalecerá a egrégora de benfeitores espirituais que acolhem e ajudam o mundo.

Para refletir...

Uma telha

Departamento de Estudos da USE
Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Mensagem recebida na Sociedade Espírita de Paris.

Passando pela rua e lhe caindo aos pés uma telha, diz um homem: “Que sorte! Um passo a mais e eu estaria morto.” Em geral é o único agradecimento que dirige a Deus. Entretanto, esse mesmo homem, pouco tempo depois, adoece e morre na cama. Por que, então, foi preservado da telha, para, como todo o mundo, morrer alguns dias depois? Foi o acaso — dirá o incrédulo — como ele próprio disse: Que sorte! De que lhe adiantou escapar da morte no primeiro acidente, se sucumbiu ao segundo? Em todo o caso, se sorte o favoreceu, o favor não durou muito.

A essa pergunta o espírita responde: A cada instante escapais de acidentes que, como se costuma dizer, vos deixam a um passo da morte. Não vedes nisso um aviso do céu para vos provar que vossa vida está por um fio, que jamais tendes certeza de viver amanhã e que, assim, deveis sempre estar preparados para partir? Mas que fazeis, quando deveis empreender uma longa viagem? Fazei os vossos preparativos, arranjai os negócios, muni-vos de provisões e de coisas necessárias para o caminho; desembaraçai-vos de tudo quanto pudesse dificultar e retardar a marcha. Se conheceis o país para onde vos dirigis, se lá tendes amigos e conhecidos, partis sem receio, certos de serdes bem recebidos. Caso contrário, estudaís o mapa da região e arranjai cartas de recomendação. Suponde que sejais obrigados a empreender essa viagem de um momento para outro, que não tendes tempo de fazer preparativos, ao passo que se estives-



seis prevenidos com bastante antecedência, teríeis disposto todas as coisas para vosso conforto e vosso lazer.

Pois bem! todos os dias estais expostos a empreender a maior, a mais importante das viagens, aquela que deveis fazer inevitavelmente; e, no entanto, não pensais nisto mais do que se tivésseis de viver para sempre na Terra! Em sua bondade, Deus cuida de vós, advertindo-vos por numerosos acidentes, aos quais escapais, e não tendes para Ele senão esta expressão: Que sorte!

Espíritas! Sabeis que preparativos deveis fazer para essa grande viagem, que tem para vós consequências muito mais importantes do que todas as que empreendeis na Terra? Porquê da maneira por que ela se realizar depende a vossa felicidade futura. O mapa que vos dará a conhecer o país onde ides entrar é a iniciação nos mistérios da vida futura. Por ela o país não será novidade para vós. Vossas provisões são as boas ações que tiverdes realizado e que vos servirão de passaporte e de cartas de recomendação. Quanto aos amigos que lá encontrareis, vós os conheceis. É dos maus sentimentos que vos

devereis desembaraçar, pois infeliz é aquele a quem a morte surpreende com ódio no coração, como se fora alguém que caísse na água com uma pedra atada ao pescoço, sendo arrastado para as profundezas. Os negócios que deveis pôr em ordem são o perdão aos que vos ofenderam; os erros cometidos para com o próximo, que deveis ter pressa em reparar, a fim de conquistardes o perdão, porquanto os erros são dívidas, de que o perdão é a quitação. Apressai-vos, pois, que a hora da partida pode soar de um momento para outro e não vos dar tempo para a reflexão.

Em verdade vos digo: a telha que cai aos vossos pés é o sinal que vos adverte para estardes sempre prontos a partir ao primeiro chamamento, a fim de não serdes tomados de surpresa.

O Espírito de Verdade

Kardec, Allan. Revista Espírita: julho de 1862. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”

USE
UMÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

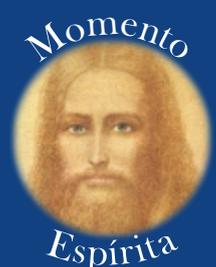
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Movimento Espírita

Depoimento A. J. Orlando Participação na USE SP

A. J. Orlando

No ano de 1983 comecei as minhas primeiras participações em centro espírita. Foi em São José dos Campos, no Centro Espírita Divino Mestre. Algum tempo depois, já estava na direção da casa. Em 1991, tive a oportunidade de ser eleito para atuar na presidência. Foram dois anos de trabalho.

Como parte desta função, conheci a USE Intermunicipal de São José dos Campos e fiquei cada vez mais envolvido em suas atividades. Peguei gosto pelo movimento espírita.

Como presidente do órgão de São José dos Campos passei a ter contato com os amigos da USE-SP, nas reuniões do seu Conselho Deliberativo Estadual. Também atuei em algumas comissões de organização dos Congressos da USE. Em minha segunda gestão no órgão intermunicipal, assumi a presidência da USE Regional de Taubaté, aprendendo e convivendo com os amigos espíritas da região, de Jacareí a Pindamonhangaba. Em conjunto planejamos encontros e atividades com os representantes da USE Regional de Cachoeira Paulista, cobrindo todo o Vale do Paraíba.

Passei a conhecer o funcionamento da USE-SP e, mais profundamente, seus objetivos e suas ações para unir e unificar o movimento espírita do nosso estado. Fiz parte de algumas diretorias executivas da USE-SP, como secretário e vice-presidente.

Em 2018, decidi participar do processo eleitoral para a Diretoria Executiva e com companheiros de trabalho constituímos a DE na gestão 2018 - 2021. Vivenciamos o momento de início da pandemia e, praticamente, metade da gestão foi sob esta nova realidade. Foi um período muito gratificante por todo o trabalho realizado, mesmo com as novas dificuldades presentes.

A USE-SP, também neste período, se posicionou na vanguarda ao antecipar ações e comunicação

constante com os órgãos e as casas espíritas, auxiliando e suportando o modo adequado de proceder frente às situações anormais que vivenciávamos. Uma das realizações que gostamos de divulgar é sobre o trabalho de digitação de atas da Diretoria Executiva, do CDE e do CA, desde a fundação da USE-SP em 1947, que contou com mais de 30 voluntários no estado. Hoje temos todos os documentos, que se encontravam esparsos, reunidos, catalogados e disponibilizados em ordem cronológica para conhecimento de interessados e de dirigentes de órgãos espíritas. As atas, em particular, encontram-se todas digitadas e digitalizadas para consulta no site da USE SP.

No período em que estava na presidência da USE-SP, aconteceu um fato que considero importante para o movimento espírita paulista. Durante a realização do II Encoesp (Encontro Espírita), em São Paulo, no ano de 2019, encontramos Haroldo Dutra Dias nos bastidores, que conversava com Roberto Watanabe, à época na presidência da Feesp (Federação Espírita do Estado de São Paulo). Haroldo comentou que São Paulo, pela pujança de seu movimento, deveria ter um grande evento espírita, anualmente. Na oportunidade, lancei um desafio ao Roberto para que, juntos, pudessemos lotar o Pacaembu de muitos espíritas, dando início a uma grande realização. Roberto aceitou a ideia e iniciamos reuniões semanais incluindo, além da USE e Feesp, Eduardo Miyashiro, diretor geral da AEE (Aliança Espírita Evangélica). As reuniões acontecem até hoje, em ambiente de muita alegria e fraternidade, com o desenvolvimento de projetos de divulgação da Doutrina Espírita, que é o objetivo básico do Grupo Espírita Paulista: realizar ações conjuntas para divulgar a Doutrina dos Espíritos, com base na codificação de Allan Kardec. O “encontro paulista” começou em maio de 2020. Aquele que antes da pandemia imaginávamos “um grande evento”, aconteceu em maio de 2021,



mas no formato on-line. Este foi mais um exemplo de trabalho conjunto.

Allan Kardec comenta em uma das questões da Lei de Sociedade que “homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas, umas às outras, se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados” (O Livro dos Espíritos, questão 768).

O movimento espírita pode ser comparado ao próprio ser humano, pois é feito do trabalho e das ações dos espíritas. Sendo assim, é lógico que o funcionamento e o progresso das instituições espíritas são mais eficazes quando seus dirigentes não estão isolados do movimento espírita.

O estudo me deu conhecimento, ampliou o meu entendimento sobre a vida. O enriquecimento pelo estudo não podia ficar restrito a apenas conhecer. A participação na União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo foi o meio que busquei e tive para trilhar também na prática dos ensinamentos da Doutrina.

A.J.Orlando é jornalista; ex-presidente da USE SP; diretor de Comunicação do CCDPE-ECM Centro de Cultura, Documentação e Pesquisa do Espiritismo Eduardo Carvalho Monteiro; secretário da LIHPE Liga de Pesquisadores do Espiritismo; editor da revista digital Dirigente Espírita, da USE-SP; e da revista digital Candeia Espírita, da USE Intermunicipal de São José dos Campos.

Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Gostaria saber mais sobre amor, almas gêmeas, por que os casais se unem.

Amor, namoro, casamento

Almas gêmeas, conforme o entendimento vulgar, não existem. O que existem são Espíritos com profundos laços de afinidade, que muitas vezes se encontram na vida enquanto encarnados. Podemos dizer, sim, que existem almas com grande afeição mútua. Somos individualidades, e, como tal, não há espíritos que se complementem uns aos outros, como se por si só não fossem inteiros, um!

A idéia de almas gêmeas vem do fato que muitos atribuem tal termo a espíritos afins, e que caminham juntos, mas sem a idéia de que tal caminhada não seria possível sem a presença do outro. Esta união baseia-se no amor, não necessariamente entre homem e mulher, mas entre seres que partilham deste sentimento das mais diversas formas possíveis.

A seguir, transcrevemos as questões de O Livro dos Espíritos, que nos orientam de modo seguro para o entendimento do assunto:

291 - Além da simpatia geral, oriunda da semelhança que entre eles exista, votam-se os Espíritos recíprocas afeições particulares?

“Do mesmo modo que os homens, sendo, porém, que mais forte é o laço que prende os Espíritos uns aos outros, quando carentes de corpo material, por que então esse laço não se acha exposto às vicissitudes das paixões.”

297 - Continua a existir sempre, no mundo dos Espíritos, a afeição mútua que dois seres se consagram na Terra?

“Sem dúvida, desde que originada de verdadeira simpatia. Se, porém, nasceu principalmente de causas de ordem física, desaparece com a causa. As afeições entre os Espíritos são mais sólidas e duráveis do que na Terra, porque não se acham subordinadas aos caprichos dos interesses materiais e do amor-próprio.”

298 - As almas que devam unir-se estão, desde suas origens, predestinadas a essa união e cada um de nós tem, nalguma parte do Uni-

verso, sua metade, a que fatalmente um dia reunirá?

“Não; não há união particular e fatal, de duas almas. A união que há é a de todos os Espíritos, mas em graus diversos, segundo a categoria que ocupam, isto é, segundo a perfeição que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, tanto mais unidos. Da discórdia nascem todos os males dos humanos; da concórdia resulta a completa felicidade.”

299 - Em que sentido se deve entender a palavra metade, de que alguns Espíritos se servem para designar os Espíritos simpáticos?

“A expressão é inexata. Se um Espírito fosse a metade do outro, separados os dois, estariam ambos incompletos.”

300 - Se dois Espíritos perfeitamente simpáticos se reunirem, estarão unidos para todo o sempre, ou poderão separar-se e unir-se a outros Espíritos?

“Todos os Espíritos estão reciprocamente unidos. Falo dos que atingiram a perfeição. Nas esferas inferiores, desde que um Espírito se eleva, já não simpatiza, como dantes, com os que lhe ficaram abaixo.”

301 - Dois Espíritos simpáticos são complemento um do outro, ou a simpatia entre eles existente é resultado de identidade perfeita?

“A simpatia que atrai um Espírito para outro resulta da perfeita concórdia de seus pendores e instintos. Se um tivesse que completar o outro, perderia a sua individualidade.”

302 - A identidade necessária à existência da simpatia perfeita apenas consiste na analogia dos pensamentos e sentimentos, ou também na uniformidade dos conhecimentos adquiridos?

“Na igualdade dos graus da elevação.”

303 - Podem tornar-se de futuro simpáticos, Espíritos que presentemente não o são?

“Todos o serão. Um Espírito, que hoje está numa esfera inferior, ascenderá, aperfeiçoando-se, à em que se acha tal outro Espírito. E ainda mais depressa se dará o encontro dos dois, se o mais elevado, por suportar mal as

provas a que esteja submetido, permanecer estacionário.”

a) - Podem deixar de ser simpáticos um ao outro dois Espíritos que já o sejam?

“Certamente, se um deles for preguiçoso.”

Nota (de Kardec) - “A teoria das metades eternas encerra uma simples figura, representativa da união de dois Espíritos simpáticos. Trata-se de uma expressão usada até na linguagem vulgar e que se não deve tomar ao pé da letra. Não pertencem decerto a uma ordem elevada os Espíritos que a empregaram (no sentido de metades eternas - grifo nosso). Necessariamente, limitado sendo o campo de suas idéias, exprimiram seus pensamentos com os termos de que se teriam utilizado na vida corporal. Não se deve, pois, aceitar a idéia de que, criados um para o outro, dois Espíritos tenham, fatalmente, que se reunir um dia na eternidade, depois de haverem estado separados por tempo mais ou menos longo.”

386 - Podem dos seres, que se conheceram e estimaram, encontrar-se noutra existência corporal e reconhecer-se?

“Reconhecer-se, não. Podem, porém, sentir-se atraídos um para o outro. E, freqüentemente, diversa não é a causa de íntimas ligações fundadas em sincera afeição. Um do outro dois seres se aproximam devido a circunstâncias aparentemente fortuitas, mas que na realidade resultam da atração de dois Espíritos, que se buscam reciprocamente por entre a multidão.”

a) - Não lhes seria agradável reconhecerem-se?

“Nem sempre. A recordação das passadas existências teria inconvenientes maiores do que imaginais. Depois de mortos, reconhecer-se-ão e saberão que tempo passaram juntos.”

Se você não tiver o Livro dos Espíritos, poderá fazer o download, bem como das demais obras básicas, no site da Federação Espírita Brasileira (FEB): <http://www.febnet.org.br>

Texto originalmente publicado no Espiritismo.net: https://www.espiritismo.net/perguntas_e_respostas/amor_namoro_casamento/

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



A vida continua

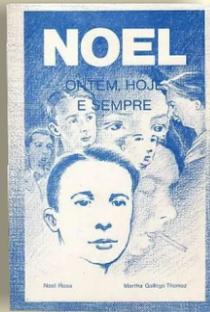
Noel Rosa

Choraram a minha morte,
Tive flores, tive vela,
Tive até fita amarela
Com afetiva inscrição.

Apenas não convidaram
As morenas pra sambarem,
Cantarem e sapatearem
Em cima do meu caixão.

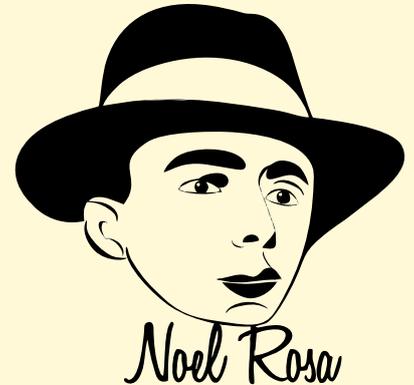
Quem disse que eu morri,
Não conhece a eternidade,
Pois quem tem vida não morre,
Quando conhece a verdade.

Se vocês querem saber
A verdade nua e crua,
Nascer, morrer, renascer,
Nossa vida continua



Letra e música de Noel Rosa, recebida através da psicografia pela médium Martha Gallego Thomaz, em 1957. O Grupo Alta Tensão gravou 20 anos depois, em 1977.

Do livro: Noel ontem, hoje e sempre de Martha Gallego Thomaz



Noel Rosa (1910/1937), nasceu e morreu na cidade do Rio de Janeiro-RJ. Em parto difícil, e para não perderem mãe e filho, os médicos usaram o fórceps para ajudar, o que acabou causando-lhe a lesão no queixo, que o acompanhou por toda a vida.

Pérolas espíritas e evangélicas

Somente assim

Nisto foi glorificado meu Pai, para que estejais produzindo muito fruto e vos torneis meus discípulos.

João 15:8

Em nossas aflições, o Pai é invocado.

Nas alegrias, é adorado.

Na noite tempestuosa, é sempre esperado com ânsia.

No dia festivo, é reverenciado solenemente.

Louvido pelos filhos reconhecidos e olvidado pelos ingratos, o Pai dá sempre, espalhando as bênçãos de sua bondade infinita entre bons e maus, justos e injustos.

Ensina o verme a rastejar, o arbusto a desenvolver-se e o homem a raciocinar.

Ninguém duvide, porém, quanto à expectativa do supremo Senhor a nosso respeito. De existência em existência, ajuda-nos a crescer e a servi-lo, para que um dia nos integremos, vitoriosos, em seu divino amor e possamos

glorifica-lo.

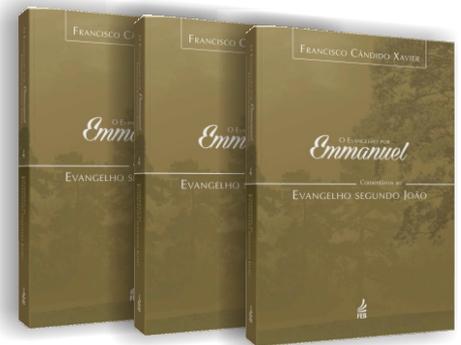
Nunca chegaremos, contudo, a semelhante condição, simplesmente em razão dos mil modos de coloração brilhante dos nossos sentimentos e raciocínios.

Nossos ideais superiores são imprescindíveis, e no fundo assemelham-se às flores mais belas e perfumosas da árvore. Nossa cultura é, sem dúvida, indispensável, e, em essência, constitui a robustez do tronco respeitável. Nossas aspirações elevadas são preciosas e necessárias, e representam as folhas vivas e promissoras.

Todos esses requisitos são imperativos da colheita.

Assim também ocorre nos domínios da alma.

Somente é possível glorificar o Pai quando nos abrimos aos seus decretos



de amor universal, produzindo para o bem eterno.

Por isso mesmo, o Mestre foi claro em sua afirmação.

Que nossa atividade, dentro da vida, produza muito fruto de paz e sabedoria, amor e esperança, fé e alegria, justiça e misericórdia, em trabalho pessoal digno e constante, porquanto, somente assim o Pai será por nós glorificado e só nessa condição seremos discípulos do Mestre crucificado e redivo.

Xavier, Chico. **O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo João.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2015.

Notícias

Livro espírita entra na lista dos melhores livros cristãos

Izabel Vitusso

O livro *Boa nova*, de autoria do espírito Humberto de Campos, psicografado por Chico Xavier, recebeu em fevereiro a medalha de prata do Illumination Book Awards, uma premiação anual que reconhece e celebra os melhores livros cristãos publicados no mercado editorial. Organizado pela Jenkins Group, empresa de serviços de publicação, o prêmio destaca obras que tragam mensagens inspiradoras e promovam valores cristãos. As categorias abrangem diversos gêneros, incluindo ficção, não ficção, biografias, devocionais e livros infantis.

Boa nova, da coleção Humberto de Campos/ Irmão X, foi publicado pela Federação Espírita Brasileira pela primeira vez em 1941, e participou do evento de premiação através de sua versão em inglês, *Good News*, recebendo reconhecimento pelo valor da obra na categoria 'espiritualidade'.

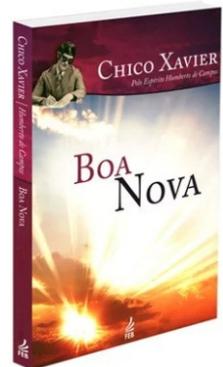
O livro traz na escrita, com a leveza e a arte do espírito Humberto de Campos, capítulos sobre as passagens de Jesus com seus discípulos e com personagens bíblicos, como Zebedeu, Maria de Magdala, Tomé, Joana de Cusa e Pedro, que tiveram suas vidas tocadas pelos ensinamentos e pelo amor do grande Mestre. A premiação acontece desde 2013 e, este ano, contou com 206 participantes de oito países.

Em 2015, outra obra psicografada por Chico Xavier, *Pão nosso*, de autoria



de Emmanuel, foi condecorada pelo Illumination Book com a medalha de bronze, na categoria 'pensamento cristão'.

Correio.news. Disponível em:
<<https://correio.news/especial/livro-espirita-entra-na-lista-dos-melhores-livros-cristaos>>. Acesso em: 25 maio. 2025.



Espiritinhas



439 - POBREZA E RIQUEZA



www.epiritinhas.com.br



Evangelho Segundo o Espiritismo: Cap. 16, item 14

Wilton Pontes

Wilton